

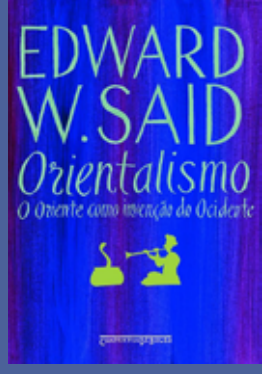
Educação e eurocentrismo



Role a página para navegar.

O **eurocentrismo** é uma perspectiva de mundo que coloca a Europa e a cultura ocidental no centro das interpretações históricas, culturais e sociais. Esse conceito sugere que as normas, as práticas e os valores europeus são superiores e mais avançados do que os de outras culturas.

+ SAIBA MAIS



Em “Orientalismo” (1978), Edward Said argumenta que o Ocidente criou uma visão estereotipada do Oriente para afirmar sua superioridade e justificar o colonialismo.

O eurocentrismo distorceu a compreensão das culturas não ocidentais e perpetuou um sistema de poder que marginaliza e subordina essas culturas. Assim foi concebida a ideia de modernidade, que é considerada, atualmente, um “mito eurocêntrico”.

No livro “A Invenção da África” (1988), Valentin-Yves Mudimbe critica a maneira eurocêntrica como a África foi retratada, ignorando ou distorcendo as complexidades e riquezas das culturas africanas.



Características do eurocentrismo



Centralização da Europa

A Europa é considerada a referência universal de conhecimento, cultura e progresso; suas contribuições são tidas como superiores e constituem “a norma”.

Marginalização de outras culturas

Desvaloriza, estereotipa ou ignora as culturas não europeias e toma conhecimentos e tradições de outras sociedades como inferiores.



Perspectiva histórica distorcida

A história mundial é narrada pela perspectiva europeia, minimizando ou omitindo a existência e as conquistas de outras civilizações.

Imposição cultural

Normas, práticas culturais e valores europeus são impostos como universais, e outros modos de vida e sistemas de crença são forçados a se conformar aos seus padrões.



Mito de superioridade tecnológica e científica

A ciência e a tecnologia são apresentadas como as únicas válidas e avançadas, e os conhecimentos e as produções de outras culturas são apagados.

Representações e estereótipos

As representações visuais e literárias são carregadas de estereótipos e narrativas que perpetuam a ideia de que a civilização e o progresso são exclusivamente europeus.



Educação e currículo

Os currículos enfatizam a história, a literatura e a ciência europeia, e os materiais educativos refletem essa perspectiva.

Características do eurocentrismo

Na perspectiva histórica: a colonização europeia nas Américas, África e Ásia desconsiderou, destruiu ou se apropriou das culturas e dos conhecimentos locais em favor da cultura e dos valores europeus.

Na perspectiva cultural: a Europa é colocada como central e desproporcionalmente ampliada em relação a outros continentes, como evidenciado nos mapas antigos de perspectiva eurocêntrica; artefatos de culturas colonizadas são exibidos em museus europeus, frequentemente sem a devida contextualização ou crédito; e em várias obras artísticas e visuais, as pessoas brancas com “características europeias” são predominantemente representadas em posições de poder e protagonismo.



Como os Estados Unidos entram nessa equação?

Os Estados Unidos, inicialmente uma colônia britânica, ascenderam a “superpotência” ao longo dos séculos, substituindo o eurocentrismo tradicional por uma nova hegemonia cultural e redefinindo os padrões globais de poder. Junto com outras nações herdeiras do colonialismo, como Canadá e países europeus, os EUA consolidaram a posição de liderança no Norte Global, beneficiando-se da exploração de territórios na África, Ásia e América Latina.

Essa dominância material, simbólica e ideológica, embora desafiada por novas potências emergentes e movimentos de descolonização, continua a perpetuar desigualdades globais.